

Guilherme de Ockham (c. 1285-1347)

Tratado sobre a predestinação e a presciência divina dos futuros contingentes (Antes de 1324)
Tractatus de praedestinatione et de praescientia Dei respectu futurorum contingentorum

(Terceira suposição para resolver algumas dúvidas)

Algumas proposições são sobre o presente segundo a palavra e segundo a coisa (*secundum vocem et secundum rem*). Para essas proposições é universalmente verdadeiro que toda a proposição verdadeira sobre o presente tem uma proposição <correspondente> sobre o passado necessária, como nestas: «Sócrates está sentado», «Sócrates anda», «Sócrates é justo» e semelhantes.

Outras proposições são sobre o presente apenas segundo a palavra e são equivalentes a proposições sobre o futuro, porque a verdade delas depende da verdade das proposições sobre o futuro; e nessas não se verifica esta regra verdadeira «que toda a proposição verdadeira sobre o presente tem uma <correspondente> necessária sobre o passado». E isto não é de admirar, porque há proposições verdadeiras sobre o passado e sobre o futuro que não têm nenhuma <proposição correspondente> sobre o presente, tal como estas «o branco foi preto», «o branco será preto», que são verdadeiras, enquanto a sua <correspondente> sobre o presente é falsa, como esta «o branco é preto».

[trad. JM]

Bibliografia

Guillaume d'Ockham, *Traité sur la prédestination*, texts introduits, traduits et annotés par Cyrille Michon, (Translatio) Vrin, Paris 2007, p. 99.

William of Ockham, *Predestination, God's Foreknowledge, and Future Contingents*, transl. by Marilyn McCord Adams - Norman Kretzmann, Hackett Publishing, 1983, pp.